

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23-01-2003

CACIA – CAPITAL DO CONCELHO

No dia vinte e três do mês de Janeiro do ano dois mil e três, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Cacia, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores, Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.º Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

A Sr.ª Vereadora Eng.ª Lusitana Maria Galdes da Fonseca chegou mais tarde à reunião.

Pelas 15 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 22 de Janeiro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – um milhão oitocentos e setenta e quatro mil cento e noventa e quatro euros e sete cêntimos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – quinhentos e doze mil duzentos e quarenta e sete euros e noventa cêntimos; Receita do dia em operações orçamentais – setecentos e setenta e sete mil duzentos e noventa e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos; Receita do dia em operações de tesouraria – quinhentos e quarenta e cinco euros e noventa e quatro cêntimos; Despesa do dia em operações orçamentais – cinquenta e quatro mil quinhentos e sessenta e um euros e vinte e sete cêntimos; Despesa do dia em operações de tesouraria – dois mil duzentos e um euros e dezassete cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – dois milhões quinhentos e noventa e seis mil novecentos e vinte e sete euros e trinta e nove cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – quinhentos e dez mil quinhentos e noventa e dois euros e sessenta e sete cêntimos.

Intervenção dos Srs. Vereadores

Vereador Eduardo Feio

SISTEMA DE ECLUSAS DA RIA DE AVEIRO: - O Sr. Vereador Eduardo Feio deu conhecimento de uma informação prestada pela DSU/DMET, datada de 23 de Janeiro, corrente, através da qual se dá nota que se torna necessário proceder à reparação da eclusa n.º 170, sita no Canal das Pirâmides, pelo que a mesma irá estar encerrada à navegação no período compreendido entre 27 de Janeiro e 18 de Fevereiro, altura em que as marés permitem efectuar os respectivos trabalhos.

Foi deliberado, por unanimidade, dar conhecimento desta situação à Capitania do Porto de Aveiro e aos utentes da Ria, através dos jornais diários e distribuição de avisos.

Vereador Dr. Joaquim Marques

- O Sr. Vereador solicitou que lhe seja facultado um resumo de todos os *subsídios* atribuídos no ano findo, concretamente o que foi concedido e o que foi efectivamente pago, bem como a *conta-corrente de fornecedores*.

- Solicitou, também, informação sobre o funcionamento da *Piscina Municipal, ex-IND/Galitos*, designadamente porque correu boatos de que a mesma não dá qualquer rentabilidade e sobre a venda do *Estádio Mário Duarte* à Universidade de Aveiro, dado tratar-se de um processo que ainda está um pouco confuso.

- De seguida, o Sr. Vereador fez um reparo ao estado calamitoso em que se encontram grande parte das *vias de comunicação*, já que mais de metade estão intransitáveis, com buracos enormes, que são autênticas ratoeiras para os condutores mais desprevenidos, pelo que solicitou que se tomem providências o mais rápido possível.

- Por fim, felicitou o Sr. Presidente por ter apresentado a sua candidatura à *liderança da Federação Distrital Socialista*, desejando-lhe as maiores felicidades, o que o Sr. Presidente agradeceu.

Sr. Presidente

CONVITES: - O Sr. Presidente deu conhecimento e convidou os Srs. Vereadores a estarem presentes, no próximo sábado, dia 25, em Cacia, para a *festa de confraternização das colectividades* e no próximo dia 6 de Fevereiro, às 14 horas, para uma *visita às obras do Teatro Aveirense*, onde estará também presente a Imprensa.

Relativamente às questões apontadas pelo Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques, o Sr. Presidente começou por se referir à situação da Piscina, afirmando que efectivamente surgiram problemas de vária ordem, que criaram nomeadamente situações que não corresponderam a uma gestão correcta, mas que se estão a tentar resolver aos poucos.

Quanto ao Estádio Mário Duarte, o Sr. Presidente esclareceu que a permuta envolvia quatro terrenos e, na altura, foi dito que não iria entrar na permuta um desses quatro terrenos, mas que se mantinha todo o interesse na parte restante e que se pagaria o diferencial. Que se mantém o interesse no Centro de Saúde Mental, e nunca houve a menor dúvida sobre isso, só não há interesse em que os armazéns gerais entrem na operação. A outra confusão que anda associada à operação Mário Duarte, é a convicção de que a venda à Universidade inviabilizou toda a urbanização. As pessoas esquecem que há terrenos envolventes, e quem já viu os primeiros estudos que se fizeram, percebe que é possível de facto ter-se vendido o campo de jogos e uma área de construção à Universidade e, na envolvente, vir a aparecer o complexo habitacional. Na operação da permuta oficiou-se à Administração do Hospital e à Direcção-Geral do Património, dizendo que se mantinha o interesse na permuta, com excepção dos terrenos dos Armazéns Gerais e, portanto, está-se a aguardar que a Direcção Geral do Património confirme se a operação pode avançar nestes termos, e quando. No que respeita à operação com a Universidade, foi aprovada a minuta do contrato promessa, que já foi assinado e, nos termos desse contrato promessa, a Universidade pagou já 50 %. Quanto ao projecto de expansão do Hospital, ou de construção de um novo hospital, tem que ser concertado com a Câmara, e não pode tornar a acontecer, como já aconteceu, que aprovaram um Plano Director para o

Hospital de Aveiro, sem que a Câmara, que é a autoridade urbanística de planeamento no Concelho, tivesse sido ouvida tecnicamente sobre o assunto. Assim, se a opção da Direcção-Geral de Saúde é para fazer a expansão do hospital, têm que conversar connosco, porque temos algumas ideias, os nossos técnicos têm algumas propostas para fazer, e é possível proceder-se a uma expansão em termos de espaço, que não é aquela que foi aprovada para os terrenos dos armazéns gerais, mas é uma expansão do hospital naquela área. Outra opção, será a construção de um Hospital novo. A deliberação que foi aprovada na Câmara dava um prazo de três anos ao Hospital para construir a nova expansão. Não havendo construção, ou sendo dado outro uso, o terreno reverteria para a Câmara. Já se passaram os três anos e nada se fez, e temos a urbanização do Estádio Mário Duarte, que é absolutamente necessária para financiar a construção do novo estádio. Por isso, perante estas indefinições e incertezas, perante este cenário, entendemos que quando a administração do hospital quiser conversar connosco, teremos todo o gosto em contribuir para encontrar uma solução.

Por fim, e relativamente ao estado em que se encontram as vias de comunicação, o Sr. Presidente informou que se estão a convocar os empreiteiros, uma vez que há obras adjudicadas que vão recomeçar, como é o caso da Rua da Paz, em Cacia, pelo que se vai tentar melhorar aos poucos o actual estado dos arruamentos, prevendo-se que no Verão o panorama esteja já bastante melhorado.

Vereador Eng.º Ângelo Pires

O Sr. Vereador alertou para o mau estado do piso na Travessa do Dispensário e para a designação do Parque de Exposições de Aveiro, que não está correcta.

Vereadora Dr.ª Marília Martins

Sobre a questão da Piscina Municipal (ex-IND/Galitos), a Sr.ª Vereadora explicou que começou a acompanhar o processo há relativamente pouco tempo, mas há questões de base muito significativas, que envolvem muitos custos e que provavelmente não se vão poder alterar para já. Há ainda outras questões estruturais que têm a ver nomeadamente com a limpeza, a segurança, a imagem da estrutura em si, que podem facilmente ser ultrapassadas e já deviam ter sido, mas de facto houve uma falha de coordenação e de acompanhamento, que não foi o mais adequado e que

se está a tentar resolver da melhor maneira. Informou, ainda, que foi colocado um técnico da Divisão de Desporto, com experiência em gestão de piscinas a acompanhar o processo, o qual já conseguiu definir algumas estratégias que, provavelmente, vão ajudar a ultrapassar certas dificuldades.

HABITAÇÃO - SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: - A Sr.ª Vereadora deu conhecimento da informação n.º 20/2003, da pela Divisão de Habitação Social, a dar nota do inquérito sócio-económico realizado ao agregado familiar de *Severina Duarte Rodrigues*.

Atendendo à precaridade das condições habitacionais, económicas e sociais do agregado, foi deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo, em situação de emergência.

Vereador Domingos Cerqueira

FEIRA DOS 28: - Presente um requerimento de Manuel Duarte Rodrigues, a solicitar que o pagamento da importância em dívida de seiscentos e setenta e três euros e trinta e oito cêntimos, devido pela ocupação do lugar n.º 25, na Feira dos 28, no período compreendido entre 1997 e 2002, seja efectuado em 2 prestações, sendo a primeira paga no corrente mês e a segunda no mês de Março, próximo. Face à informação prestada sobre o assunto, pela Divisão de Mercados e Feiras, foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerido.

Mais foi deliberado, informar o requerente que o pagamento referente ao ano 2003, deverá ser efectuado até 31 de Janeiro, corrente, caso contrário, ser-lhe-á aplicado um agravamento de 50 %.

ORDEM DE TRABALHOS: - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

EXECUÇÃO DE TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E INFRA-ESTRUTURAS – NOVAS INSTALAÇÕES DO D.P.G.O.M.: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 27 de Junho, do ano findo, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, adjudicar à Firma EMPREITEIROS CASAIS, S.A., a realização dos

trabalhos em epígrafe, pela importância de cento e noventa e nove mil cento e três euros e setenta e quatro cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do respectivo contrato.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE CONSUMÍVEIS DE INFORMÁTICA PARA O ANO 2003: - Dando continuidade à deliberação tomada na reunião de 28 de Novembro, último, e de acordo com o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o fornecimento do material em epígrafe, à Firma PRÓXIMA – SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, única concorrente, pelo valor máximo de trinta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE SANTA JOANA: - Face à informação n.º 15/DJ/2003, e nos termos do art.º 116.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de contrato da empreitada de "CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE SANTA JOANA", a celebrar com o respectivo adjudicatário - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CASIMIRO FERREIRA, LDA..

ATRIBUIÇÃO DA EXPLORAÇÃO DE LOCAIS PARA COLOCAÇÃO DE SUPORTES PUBLICITÁRIOS / OUT-DOORS, DE GRANDE DIMENSÃO: - Face à informação n.º 436/02, prestada pela Divisão de Trânsito, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Programa de Concurso, Anúncio e Caderno de Encargos, relativos ao concurso público em destaque.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o valor base de licitação seja calculado com base nos valores previstos na actual Tabela, até à aprovação do novo Regulamento de Taxas e Licenças não Urbanísticas, em apreciação na Assembleia Municipal.

PUBLICIDADE: - Presente o requerimento da empresa ÁREA URBANA, a solicitar a prorrogação da licença, para o ano 2003, de dois painéis publicitários rotativos, instalados na Rua de Bourges (Rotunda do Pingo Doce) e Rua de Viseu (Rotunda junto ao Viaduto de Esgueira). Foi deliberado, por unanimidade, deferir o

pedido apresentado, de acordo com a informação da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, de 9 de Janeiro, corrente, que aqui se dá como transcrita.

Handwritten initials/signature in the top right corner.

RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO - PLANOS

DE ACCÃO DO SIVETUR: - Face ao ofício enviado pela Região de Turismo Rota da Luz, a solicitar o parecer da Autarquia relativamente ao plano de ação em epígrafe, susceptível de acesso ao SIVETUR, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação prestada pelo DDPT, de 16 de Dezembro, informar que será relevante referir a necessidade de implementação de projectos que melhorem e aumentem a acessibilidade de S. Jacinto a Aveiro, tais como, o do ferry-boat, não esquecendo a construção de um porto de abrigo, que será fundamental quer em termos turísticos, quer para os pescadores e, por outro lado, assumir o complexo desportivo de S. Jacinto, dado que reúne condições climáticas e de ambiência natural muito favoráveis à realização de estágios para atletas e equipas de competição.

Handwritten initials/signature on the right margin.

PARQUE MUNICIPAL INFANTE D. PEDRO – CASA DE CHÁ: - O

Sr. Vereador Dr. Manuel Rodrigues submeteu à consideração da Câmara um requerimento apresentado por André Barbedo Coelho Gonçalves, a solicitar autorização para ocupar o piso inferior do edifício da “Casa de Chá” do Parque Infante D. Pedro V, a fim de ali instalar uma cafetaria/salão de chá e promover intervenções culturais (exposições, teatro, concertos musicais, etc.).

O Sr. Vereador manifestou a sua preocupação, no sentido de as instalações em causa virem a manter-se abertas para além, das 20 horas, dado que, devido à natureza do local onde se encontra o edifício, poderá facilmente vir a favorecer a prática de actividades ilícitas, o que tem por todas as formas que se evitar. Mais informou, que fez esta sugestão ao proponente e o mesmo não aceitou.

A Câmara concordou com a posição assumida pelo Sr. Vereador, pelo que com base nos fundamentos aduzidos pelo mesmo, deliberou, por unanimidade, indeferir a pretensão do requerente.

BOMBEIROS NOVOS: - Face ao pedido formulado pelos Bombeiros Novos, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizou a execução de diversos trabalhos de reparação e limpeza, no

Largo Capitão Maia Magalhães, cujos custos se estimam em oitocentos e vinte e um euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Handwritten initials: "S" and "ag".

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio que autorizou a disponibilização dos Encarregados dos Cemitérios de Aveiro, Esgueira e Eixo para permanecerem nos locais respectivos, às 9h30m do dia 1 de Dezembro, findo, aquando da romagem de homenagem aos Bombeiros falecidos.

Handwritten initials: "S" and "ag".

Handwritten initials: "S" and "ag".

ALIENACÃO DE BENS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar a hasta pública efectuada no dia 21 do corrente, em que foi arrematada uma parcela de terreno, sita na Zona Industrial de Taboira, pela Firma Betz Portugal – Transportes Rodoviários de Mercadorias, Lda., pelo valor de oitocentos e quarenta e três mil quinhentos e trinta euros.

SERVICOS MUNICIPALIZADOS - EMPREITADA DE SANEAMENTO DO PACO E PÓVOA DO PACO:

- De acordo com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, de 27 de Dezembro, último, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o 6.º contrato adicional à empreitada em epígrafe, adjudicada à Firma CABRAL & FILHOS, S.A., no valor de dezassete mil quatrocentos e sessenta e cinco euros e onze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, respeitante à reformulação do projecto para a bacia da Estação Elevatória da Vinha.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato, junta ao correspondente processo.

IDEM - EMPREITADA DE SANEAMENTO DO BONSUCESSO E AGRAS/VERDEMILHO:

- Em conformidade com as deliberações do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, de 5 e 27 de Dezembro, último, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o 5.º contrato adicional à empreitada em epígrafe, adjudicada à empresa CABRAL & FILHOS, S.A., no valor total de quarenta e quatro mil oitocentos e setenta euros e oitenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo dezanove mil trezentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos, respeitante a acertos efectuados por se terem detectado

irregularidades na forma como foram calculadas as dimensões da vala, e vinte e cinco mil quinhentos e vinte e seis euros e trinta e cinco cêntimos, respeitante à reposição de pavimento das condutas elevatórias.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, em conformidade com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, de 6 de Janeiro, corrente, aprovar o 6.º contrato adicional à empreitada em epígrafe, adjudicada à empresa CABRAL & FILHOS, S.A., no valor de vinte e cinco mil setecentos e cinquenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, respeitante à execução de mais 100 ramais domiciliários de esgotos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar as minutas dos respectivos contratos, juntas aos correspondentes processos.

SERVICOS MUNICIPALIZADOS – TARIFÁRIO DE SERVIÇO DE VAZAMENTO DE SISTEMAS INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS: - Face à proposta apresentada pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Tarifas de Serviço de Vazamento de Sistemas Individuais de Tratamento de Águas Residuais, a vigorar com efeitos a partir de 1 de Fevereiro, próximo, nos termos do documento que faz parte integrante da presente acta.

Entretanto, chegou à reunião a Sr.ª Vereadora Eng.ª Lusitana Fonseca

FUNCIONALISMO MUNICIPAL – ATRIBUIÇÃO DE MÉRITO EXCEPCIONAL: - Pelo Sr. Presidente foi submetida à consideração do Executivo, a proposta do Director do Departamento de Serviços Urbanos, no sentido de ser atribuída ao Chefe de Serviços de Cemitérios, Elmano Lopes Ramos, a menção de mérito excepcional, tendo sobre o assunto declarado o seguinte: *"O Sr. Elmano dadas as habilitações que tem, nunca pôde assumir funções no quadro da função pública, correspondentes ao seu desempenho, tendo já sido vistas todas as possibilidade legais de o promover. Ao longo destes tempos, o Sr. Elmano já foi tudo, entrou como servente em 1974, passou a auxiliar de secretaria, escriturário dactilógrafo de 2.ª classe, encarregado de obra, encarregado geral, chefe de*

cemitérios e tem acumulado essas funções com as de encarregado geral desde 1992 e nunca houve possibilidade de o enquadrar devidamente em termos do desempenho que ele tem. A única hipótese que se encontrou foi de utilizar um mecanismo que é verdadeiramente excepcional e que só foi utilizado uma vez na Câmara. Pelo que nestes cinco anos eu conheço e todos nós aqui conhecemos do Sr. Elmano, não tenho dúvidas em dizer que é um dos funcionários mais ^{distintos} ~~inteligentes~~, mais empenhados, mais dedicados, mais trabalhadores que temos na casa. Tem as características que tem, tem certamente alguns defeitos e cria algumas situações com os colegas e subordinados mas, do ponto de vista da sua eficiência e disponibilidade para resolver problemas, julgo que temos poucos funcionários como ele e portanto, no momento em que está a equacionar ir para a reforma, gostaria de se reformar numa situação que seja condizente com a dedicação que teve e tem como funcionário camarário. Não quero esconder aqui uma questão que é o facto de o Sr. Elmano ter sido objecto de um processo disciplinar, quem estava no anterior executivo recorda-se, cujo processo veio a ser arquivado por deliberação camarária, já que os factos que foram apurados, levaram a supor que quer o Sr. Elmano, quer os outros funcionários que foram afectados por esse processo, foram certamente envolvidos em circunstâncias da responsabilidade de quem na altura estava à frente da Câmara, o que tem atenuantes, embora não deixe de ser grave. Contudo, o Sr. Elmano tem sido reconhecido por todos os políticos e colegas como um funcionário dedicado e muitíssimo trabalhador. Por isso, sendo esta a única forma de ele conseguir uma reforma condigna com a sua dedicação, subscrevo esta proposta."

Sobre o assunto, o Sr. Vereador Domingos Cerqueira disse o seguinte: "Conheço o Elmano há muitos anos e em muitas situações em que tenho estado, bombeiros e outras instituições, a única pessoa capaz de resolver problemas que surgissem na cidade, era o Elmano. Na altura do processo disciplinar, votei contra a proposta do Sr. Presidente da Câmara, porque achei que estava a ser julgado um funcionário quando deveriam ser julgados, se calhar, os Vereadores que o obrigaram a cometer actos que ele não deveria ter cometido e Presidentes de Câmara que não tiveram o cuidado de organizar os serviços de maneira a não pôr em evidência alguns erros de gestão da Câmara. E quem acabou por aguentar isto tudo foi o Elmano. Para além do que o Sr. Presidente disse, o Elmano está numa situação profissional injusta e aborrecida, porque é um homem muito esforçado e dedicado,

trabalha se for preciso noites seguidas, dias seguidos sem ir à cama, para resolver problemas da Câmara. Ainda recentemente quando foi a exposição dos cavalos e vacas no Parque de Feiras, foi impressionante ver como ele conseguiu limpar tudo para estar pronto no dia seguinte. O Elmano tem sido sacrificado e explorado no sentido profissional desde que o conheço e por isso acho que se for possível, de alguma maneira, ser reposta alguma justiça na sua carreira profissional enquanto funcionário da Câmara, deve fazer-se."

Também acerca do assunto, a Sr.^a Vereadora Dr.^a Marília Martins emitiu a seguinte opinião: "Conheço o Sr. Elmano mal e não ia votar contra se a maioria votar a favor, mas acho que dá a sensação de estarmos a premiar uma pessoa que tem atitudes que considero incorrectas para com os outros. É extremamente diligente, é uma pessoa do ponto de vista profissional que considero de facto, responsável: a todas as solicitações, só que acho que há um aspecto que tem a ver com as atitudes e as relações com as pessoas e que eu, pessoalmente e enquanto profissional na área, valorizo e que todos devemos valorizar porque isso transmite também a imagem da Câmara, que é o facto de o Sr. Elmano ser visto, fora da Câmara, como sendo uma pessoa que tem relações difíceis com os outros, o que eu acho que é negativo. Do ponto de vista profissional ele é excelente mas há situações em que ele entra em conflito com as pessoas e isso é errado, e acho que não devemos premiar este tipo de coisas. Agora se isto se refere mais exclusivamente à questão das funções profissionais, tudo bem, como pessoa ele devia mudar, porque as pessoas estão sempre em idade de aprender e podem perfeitamente mudar e flexibilizar-se. Estas pessoas também transmitem a imagem da Câmara."

A Sr.^a Vereadora Eng.^a Lusitana prestou também os seguintes esclarecimentos: "Quando tomámos conta do pelouro de Recursos Humanos, uma das preocupações foi fazer um levantamento de um conjunto de casos críticos, aliás respondendo a uma preocupação do Sr. Presidente. Quando eu comecei a aprender a legislação em vigor para a gestão dos recursos humanos, apercebi-me logo que não existem mecanismos nem para estimular os bons funcionários, os funcionários dedicados, os funcionários competentes, os funcionários que não têm horário e temos muitos, é bom que se diga isso, nem o contrário, as avaliações, os mecanismos de notação, são uma mera figura de estilo e um processo sem valor. O caso do Sr.

Elmano foi um dos casos identificados como sendo um dos processos críticos em termos humanos, em termos de carreira, como aliás há muitos outros. Temos muitos casos em que a Lei não nos dá nenhuma abertura, não existem formas para actuarmos e dizermos que este funcionário deve progredir dois escalões, três escalões, este funcionário deve ser premiado este ano pelo desempenho que teve nesta, naquela actividade, é impossível fazer isso, no actual contexto legislativo. Estamos a estimular os funcionários a inovarem, a fazerem um esforço pessoal e temos uma adesão de toda a gente e, no entanto, não há mecanismos para premiarmos uma equipa ou um grupo para atingir resultado, não há. Quando foi feita a análise do processo do Sr. Elmano, uma das questões que foi levantada teve a ver com a carreira dele, porque devido às suas competências académicas, não pode progredir na carreira. Não é verdade que tenhamos no processo do Sr. Elmano, nenhuma conclusão objectiva sobre os processos de averiguações. Portanto para mim, objectivamente, o que acontece é que a pessoa está inocente, do ponto de vista formal. Toda a gente sabe que os sistemas destas organizações têm contextos históricos e têm contextos de gestão orgânica que por vezes são mais ou menos liberais. Esta proposta deve ser vista não só pelo valor pecuniário mas também pelo valor simbólico."

O Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques referiu: "Não tenho qualquer tipo de envolvimento com a pessoa em causa, ouvi atentamente os argumentos que dão suporte à proposta que é apresentada, e baseio-me na intervenção da Eng.ª Lusitana Fonseca, reforçada por aquilo que o Sr. Presidente já tinha dito. De qualquer forma, também não posso deixar de realçar as palavras da Vereadora Marília que têm toda a razão de ser. De facto, quando se nos apresenta uma proposta de atribuição de mérito excepcional, é porque de facto a pessoa é excepcional em todos os campos, não só a nível profissional, porque eu acho que nem só a dedicação é um atributo para ser valorizado porque se ele é funcionário desta casa, tem que se dedicar a esta casa, não pode dedicar-se a mais nada, faz parte das obrigações do contrato de trabalho a dedicação. Mas a dedicação por si só não é mérito, aliás é demérito para o funcionário a quem, algum dia, a entidade patronal não reconheça a sua dedicação. A verdade é que a intervenção destas duas senhoras, me deixaram num dilema muito grande, daí que para eu formular o meu voto, há uma questão prévia que tenho de levantar. Esta proposta de atribuição de mérito tem que ser aprovada

por unanimidade ou não? Não sendo aprovado por unanimidade, que consequências é que isso pode ter, porque também não posso olhar e deixar de tomar em consideração o pragmatismo da proposta, ao qual sou unânime”.

O Sr. Presidente referiu que a lei é omissa e, portanto, não obriga à unanimidade. Também entende que não é uma questão de dedicação apenas, é de dedicação e de resultados, porque há muitos funcionários que são dedicados e não têm resultados porque não conseguem. Acha que estamos perante um caso em que os resultados são excepcionais. Os meios e as competências que estabelece, sobretudo com subordinados, não são tão excepcionais assim, mas é por isso que aqui o pragmatismo tem que entrar porque é a única solução justa, tendo em vista a reforma que está no horizonte.

De novo no uso da palavra, o Vereador Domingos Cerqueira referiu ainda que se trata de um funcionário que a defender os interesses da Câmara vai ao exagero, ao ponto de quando vê que alguém quer pisar os interesses da Câmara reage mal, fala brutaemente, mas a defender os interesses da Câmara e não a defender os dele.

O Sr. Presidente acrescentou ainda: *“Temos pessoas que são excelentes no relacionamento pessoal e que por isso funcionam melhor como responsáveis, como Directores de Departamento ou Chefes de Divisão, porque se relacionam bem com os colegas, aumentam a eficiência do serviço e os seus resultados. Por outro lado temos outros que são excelentes, inteligentes, mais competentes, mas que no relacionamento pessoal e na capacidade para dirigir pessoas e para seleccionar são um desastre. E, portanto, temos que relativizar alguma coisa. Acho que o Sr. Elmano não é deste tempo, desta cultura, é uma cultura que se tem vindo a instalar e tem que se instalar cada vez mais nos organismos públicos. Nos últimos tempos, felizmente, não tenho queixas do Sr. Elmano, e acho que ele também tem feito um esforço para melhorar o seu relacionamento com os colegas.”*

Feita a votação da proposta por escrutínio secreto, verificou-se a sua aprovação por unanimidade, pelo que nos termos do n.º 5 do art.º 30º do Decreto-Lei n.º 184/89, de 2 de Junho, submete-se a presente deliberação a ratificação do órgão deliberativo.

TRÂNSITO: - Foi presente um ofício da JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO, a dar nota que foi contactada pela Administração da Fábrica RODI – METALÚRGICA DE EIXO, LDA., solicitando as diligências necessárias para a colocação de lombas reductoras de velocidade, na Zona Industrial de Eixo, concretamente no acesso asfaltado que existe entre a referida Fábrica e os armazéns da mesma empresa. Foi deliberado, por unanimidade, informar a Junta de Freguesia de Eixo que esta Câmara Municipal autoriza a referida empresa a proceder à colocação de lombas no local pretendido, devendo os respectivos trabalhos ser devidamente acompanhados pela Divisão de Trânsito, desta Autarquia.

- Face ao pedido formulado por MARIA ISABEL OLIVEIRA FERREIRA, a solicitar um lugar de estacionamento privativo em frente ao seu estabelecimento comercial, sito na Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 12, em Aveiro, foi deliberado, por unanimidade, com base na informação n.º 1 da Divisão de Trânsito, datada de 14 de Janeiro, corrente, indeferir o pedido, em virtude de esta Câmara Municipal não permitir a criação de estacionamentos privativos.

- Foi presente um pedido de ARMANDA VIDAL DE JESUS DO VALE AFONSO, a solicitar a substituição da matrícula existente na placa de estacionamento de deficiente, sita em frente à sua habitação, na Avenida 25 de Abril, n.º 36 – r/c, em virtude de ter adquirido uma nova viatura. Foi deliberado, por unanimidade, nos termos da informação prestada pela Divisão de Trânsito, datada de 16 de Janeiro, corrente, manter cativo o lugar de estacionamento destinado a deficientes, o qual, contudo, deverá ser indiferenciado, ou seja, destinar-se-á a qualquer veículo portador do dístico de deficiente.

- A Câmara tomou conhecimento de um abaixo assinado apresentado por residentes da freguesia de Santa Joana, que solicitam que na via paralela à Linha do Vouga, em Santa Joana, no sentido que dá acesso à cidade, agora com sentido proibido, seja novamente permitida a circulação nos dois sentidos, até ser construída uma nova via de acesso. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar que a circulação na referida via se possa fazer nos dois sentidos, sempre que se realizem

JLS
AG
AA
AA

funerais, e só nesta situação, devendo dar-se conhecimento da presente deliberação à Junta de Freguesia de Santa Joana, à Paróquia, à P.S.P. e à G.N.R..

- De acordo com o pedido formulado pela JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA, a solicitar a colocação de um sinal de estacionamento proibido na Rua da Quinta do Torto, em Santa Joana, foi deliberado, por unanimidade, aprovar apenas a colocação de um sinal C15 (estacionamento proibido), com um painel adicional Modelo 2, indicando 110 m.

Mais foi deliberado, dar conhecimento ao D.S.U. do teor da presente deliberação, a fim de procederem em conformidade.

- Foi ainda presente um pedido formulado pela JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA, a solicitar a colocação de bandas sonoras na Rua Eça de Queirós e Rua Júlio Dinis, da Urbanização da Corisca, em Azenha. A Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 76-AM/DI/02 da Divisão de Trânsito, que aqui se dá como transcrita, indeferir o referido pedido, dado que os benefícios derivantes da colocação de bandas sonoras, não superam os efeitos indesejáveis que provocam, para além dos danos que causam aos veículos e na saúde dos seus ocupantes.

- Em conformidade com o pedido formulado pela PASTELARIA E CONFEITARIA "AVOZINHA", a solicitar a substituição do sinal de sentido proibido recentemente colocado na Rua 12 de Maio, em Santa Joana, por um sinal de estacionamento proibido, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com as informações da Divisão de Trânsito, datadas de 11 de Julho e 17 de Dezembro, do ano findo, manter o sinal de sentido proibido, uma vez que o facto de a Rua possuir sentido único, não prejudica o acesso de veículos, nem impossibilita as cargas e descargas.

- Presente um pedido formulado pelo CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ESGUEIRA, a solicitar o estacionamento dos autocarros e carrinhas dos ATL's e dos Centros Sociais junto à Escola Básica n.º 5 de Aveiro. Com base na informação n.º 295/2002, prestada pela Divisão de Projectos e Obras, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o estacionamento do autocarro na rua lateral à referida Escola,

JCS
ab
[Handwritten signature]

com a saída dos alunos a ser feita pelo portão lateral, devendo a Divisão de Projectos e Obras em articulação com a Divisão de Educação, contactarem a Escola, no sentido de se saber da viabilidade desta solução.

PLANO DE CIRCULAÇÃO DA AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO E ZONA ENVOLVENTE:

- O Sr. Vereador Eduardo Feio apresentou à Câmara, o Plano de Circulação para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e zona envolvente, elaborado pela Divisão de Trânsito. Após cuidada apreciação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar, por um período experimental, com as seguintes alterações: manter os actuais sentidos de trânsito das Ruas Comandante Rocha e Cunha e Senhor dos Afritos; alterar o sentido da Rua Sargento Clemente Morais, proposto no Plano, para passagem de autocarros no sentido ponte-nascente e consequente permissão da passagem só para Bus, do Largo da Apresentação para a Rua Manuel Firmino (neste último troço, o trânsito rodoviário comum continuará a fazer-se apenas no sentido contrário, mantendo a opção inicial do Plano).

PERMUTA DE BENS: - Face à informação n.º 07/2003 da Divisão de Património Imobiliário, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a permuta de uma parcela de terreno, sita na Av. Manuel Álvaro Lopes Pereira, com a área de 245m², pertencente ao Município, a destacar do prédio inscrito na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o art.º 1.516, pelo valor de doze mil duzentos e vinte euros e cinquenta e três cêntimos, por outra parcela com a área de 938,70m², livre de quaisquer encargos, sita no mesmo local e pertencente a Luciano Aurélio da Silva Gomes (Processo de Obras n.º 636/01), à qual se atribuiu igual valor.

ABATE DE ÁRVORES: - De acordo com o pedido formulado pela Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Aires Barbosa de Esgueira, a solicitar a intervenção numa árvore de grande porte, em virtude de a mesma estar a afectar as construções e muros na zona envolvente, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação do D.S.U. datada de 6 de Janeiro, último, autorizar o seu abate, sendo os respectivos custos suportados por esta Autarquia no valor de trezentos e cinquenta e um euros e vinte e seis cêntimos.

180
alg
ASU
[Handwritten signature]

FÓRUM AVEIRO: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizou a cedência de um camião grua para repôr os candeeiros de iluminação existentes na Praça das Arcadas, que foram retirados para facilitar a chegada do Pai Natal de helicóptero ao Fórum Aveiro, devendo o requerente proceder ao pagamento dos respectivos custos no valor de cento e vinte e quatro euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

SOCIEDADE AVEIRO BASKET: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, datado de 10 do corrente mês, que autorizou a cedência de um autocarro de 28 lugares, para deslocação da equipa ao Aeroporto Sá Carneiro, a fim de participar no jogo com o Sport Clube Lusitânia, nos Açores, cujos custos se estimam aproximadamente na quantia de duzentos e oitenta euros.

- Seguidamente o Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo que efectuou uma transferência de verbas, a título de suprimentos, para a SAD do Aveiro Basket, no valor de cento e sessenta mil euros, por forma a fazer face ao pagamento dos impostos em atraso, tendo solicitado a ratificação por parte dos Srs. Vereadores.

Depois de levantadas algumas questões, o assunto foi submetido à votação, tendo obtido aprovação com o voto contra do Sr. Vereador Joaquim Marques, que apresentou a seguinte declaração de voto: *“Entendendo a sustentação e o pedido do Sr. Presidente e, confiando na palavra do mesmo, contudo, desconfiando claramente do posicionamento do Conselho de Administração da Sociedade em causa, e porque não tenho os meios de prova desta liquidação, embora o Sr. Presidente se tenha comprometido a apresentá-los, o meu voto é contra, única e exclusivamente, pela razão que já apresentei, porque se eu nesta reunião tivesse os referidos meios de prova, em como esta transferência foi feita para efectivamente pagar os impostos, não teria qualquer problema de votar favoravelmente, porque tenho confiança no Sr. Presidente, agora a Administração da Sociedade do Aveiro Basket dá-me muitos motivos para desconfiar.”*

Os Srs. Vereadores Domingos Cerqueira, Eng.º Ângelo Pires e Dr. Capão Filipe afirmaram que o seu voto favorável é no pressuposto de que a forma de

pagamento como suprimento é legal e que, na próxima reunião, o Sr. Presidente apresentará meios de prova dos pagamentos.

CEDÊNCIA DE PLANTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizou a cedência das seguintes plantas:

- 1 árvore de Natal, ao *Agrupamento de Escolas de Esgueira*, destinada aos festejos do Natal, estimando-se os custos na quantia de trinta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos;

- 1 pinheiro, à *Filarmonia das Beiras*, destinado à decoração de espaço na Casa de Chá, durante a época natalícia, estimando-se os custos na quantia de vinte e quatro euros e dezoito cêntimos;

- 4 tuias de 1,5 m; 2 azáleas pequenas; 2 dracaenas 1,50m ap.; 1 dracaena 0,75 m ap.; 1 pinheiro com 2 m e 19 tuias de 2 m, à *Junta de Freguesia de Requeixo*, destinadas à ornamentação do espaço onde teve lugar o Sarau Cultural e Festa de Natal para crianças, cujos custos se estimam na ordem dos trezentos e setenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos;

- aparamento da sebe de cedros, à *Junta de Freguesia de Oliveirinha*, no lugar da Moita, cujos custos se estimam na ordem dos trezentos e quatro euros e oitenta e dois cêntimos.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência de 10 manilhas de 1 m de diâmetro, à *Junta de Freguesia de Esgueira*, a fim de serem aplicadas no Vero, Lugar do Paço, cujos custos se estimam na quantia de mil cento e noventa e três euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, por unanimidade, ratificar os despachos do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizaram a cedência de materiais às seguintes entidades:

JM
AZ

- 1 estrado e plantas, à *Junta de Freguesia de N.º Sr.ª de Fátima*, destinados à realização de um concerto com o Grupo Coral Polifónico de Aveiro e o Orfeão de Vila Praia de Âncora, estimando-se os custos em cento e setenta e um euros;

- 1 camioneta, ao *Sport Clube Beira-Mar*, destinada ao transporte de lixívia da UNITECA em Estarreja, cujos custos se estimam em sessenta euros, acrescidos de IVA;

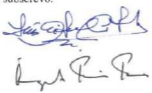
- colocação de dois projectores, à *Associação de Atletismo de Aveiro*, destinados à filmagem do Video-Finish nas provas de Atletismo, que se realizou no dia 7 de Dezembro, findo, no Pavilhão Rectangular das Feiras, estimando-se os custos em vinte e quatro euros, acrescidos de IVA.

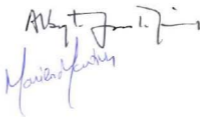
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19.30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, _____, Cecília Lurdes Vieira da Rocha Lucas, Chefe de Divisão de Organização e Administração da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.







Ex.mo Senhor
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO

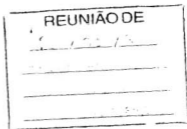
3810 AVEIRO

Sua referência	Sua comunicação	Of.º n.º	Nossa referência	Data
		152	Arg. 7 Proc. 1/2	07.01.2003

ASSUNTO: TARIFA DE SERVIÇO DE VAZAMENTO DE SISTEMAS INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

No seguimento da deliberação do Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados de Aveiro, datada de 6/01/03, junto se envia a V.Exª., para aprovação em reunião de Câmara, a proposta de **Tarifa de Serviço de Vazamento de Sistemas Individuais de Tratamento de Águas Residuais** a entrar em vigor a partir 1 de Fevereiro de 2003.

Com os melhores cumprimentos,



O DIRECTOR DELEGADO

(Eng.º António Heleno Martins Canas)

A n d e

FM 105
RÁDIO Terra Nova



quiosques

- Carla Silva

[Página Principal](#) [Instituição](#) [Informação](#) [Desporto](#) [Rádio](#) [Links](#)

Fórum: A Terra Nova abre a página a todos os emigrantes portugueses. Queremos saber quem são, o que fazem e o que

Temas: NOTICIA

Pesquisa:

Histórico: 16 - Março - 2004 -

Noticias de Hoje . Destaques

Basquetebol: Paulo Amorim e José Castel Branco a votos para a LCB.

Paulo Amorim e José Castel-Branco disputam a liderança na Liga de Clubes de Basquetebol. O presidente da SAD Aveiro Basket enfrenta o director executivo da Liga durante os últimos mandatos. Contam-se os apoios para a Assembleia Geral de hoje, que será realizada em Leiria. Alguns jornais desportivos apontam José Castel-Branco como favorito no acto eleitoral. Uma leitura feita a partir dos apoios garantidos pelas duas listas. Paulo Amorim conta com o apoio dos clubes do Distrito de Aveiro enquanto José Castel-Branco tem votos de clube da zona sul e ilhas.

15 de Março de 2004 - 11:47:14 AM



Associação Comercial de Aveiro
Instituição de Utilidade Pública

Noticiário

A Terra Nova "Nas Ondas da Ria"; 16/03 no Museu de Ovar com Marcos Muge, às 11h00.

Basquetebol-Pro Liga: Maia Basket 61 Ilhabela 59.



Rádio Online



Fórum Discuss



Javarde

"Javarde" aqui!

Registe-se

Para combater o vandalismo, a Câmara Municipal de Aveiro decidiu reduzir o horário de funcionamento dos bares da zona da Reira-Mar. Concorda com a medida?

Sim

DESPACHO :

Visto.
De acordo e providas as exigências
02.11.02
[Assinatura]

RESOLUÇÃO DO C. A. EM 03.01.02

Deliberação concedida, com
efeito a partir de 7 de Janeiro.

[Assinatura]

[Assinatura]

DSAF

03.01.02

[Assinatura]

PARECER :

cf 152 de 03.01.02.

ASSUNTO: TARIFA DE SERVIÇO DE VAZAMENTO DE SISTEMAS INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Desde o dia 1 de Janeiro de 2002 que o Serviço de Limpa Fossas da CMA foi transferido para a competência dos SMA, com o destacamento dos funcionários e a afectação do respectivo equipamento desse serviço para os SMA.

Este serviço de vazamento de fossas tem sido executado a preços bastante inferiores ao custo do serviço prestado, mal cobrindo os custos administrativos do serviço.

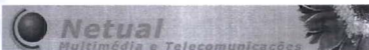
Este tipo de serviço cria uma situação de injustiça relativamente aos utilizadores ligados ao Sistema de Recolha de Águas Residuais Domésticas, uma vez que estes pagam o serviço em função da sua utilização.

1 - Nº de intervenções estimadas/ano 10.000

2 - Custos do Serviço

Pessoal	125.000	EUR
Combustíveis	100.000	EUR
Manutenção	25.000	EUR
Amortizações	35.000	EUR
Custos Administrativos	25.000	EUR
	310.000	EUR

FM 105
Rádio Terra Nova



Carla Silva

[Página Principal](#) [Instituição](#) [Informação](#) [Desporto](#) [Rádio](#) [Links](#)

Fórum: A Terra Nova abre a página a todos os emigrantes portugueses. Queremos saber quem são, o que fazem e o que

Temas: NOTÍCIA

Pesquisa:

Histórico: 16 - Março - 2004 -

[Notícias de Hoje](#) [Destques](#)



Associação Comercial de Aveiro
Instituição de Utilidade Pública

Noticiário

**CEPAMCA AFIRMA NA
Cena Cultural e de
Congressos de Aveiro.**

**Futebol-III Nacional C:
GD Gafanha-5 FC Anadia
0.**

Futebol I-SuperLiga Beira



**Rádio
Online**



**Fórum
Discussão**



"Javarde" aqui!

Registe-se

**Para combater o
vandalismo, a Câmara
Municipal de Aveiro
decidiu reduzir o horário
de funcionamento dos
bares da zona da Beira-
Mar. Concorda com a
medida?**

Sim

Encontro Poético Luso-Espanhol é promovido pelo Grupo Poético de Aveiro.

O Grupo Poético de Aveiro, promove um Encontro Poético Luso-Espanhol. Entre os convidados estarão a Academia Castelhana-Leonesa da Poesia, a Fundação Jorge Guillén-Valladolid, o Grupo Literário e Artístico Sarmiento, a Revista Poética hablada S. Juan de Baños, a Associação de Escritores de Língua Galega e a Fundação Solaina de Piloño - Pontevedra.

Programa:

2 de Abril - Sexta-feira

21h30m - Recital de poesia

Local - Biblioteca Municipal de Aveiro

23h00 - Exposição colectiva de Artes Plásticas

Local - Livraria O Navio de Espelhos.

3 de Abril - Sábado

12h00 - Apresentação de alguns livros dos nossos convidados

- 2.1 Custo unitário : $310\,000/10\,000 = 31,00$ EUR
- 2.2 Receita entre Janeiro e Setembro 2002: - 28 661 €
- 2.3 - Número de Intervenções : - 6 000

Constatamos que o preço cobrado (4, 7 €) é bastante inferior ao custo do serviço (31,00 €).

Considerando:

1. O preço do serviço deve ser pelo menos igual seu custo
2. Existem prédios que requerem este serviço em arruamentos já servidos pelo Sistema Municipal de Recolha de Águas Residuais Domésticas
3. A ligação é obrigatória (Regulamento Municipal dos Sistemas Públicas e Prodiais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais)
4. Os sistemas próprios em funcionamento não são adequados (fossas sépticas sem órgãos complementares, e ou sem manutenção)
5. Alguns dos sistemas próprios funcionam com órgãos de drenagem da área envolvente, nomencladamente quando os níveis freáticos são elevados
6. O actual custo não obriga a conservação/manutenção dos sistemas próprios já que é mais economico utilizar os serviços dos SMA
7. Os utilizadores ligados ao Sistema pagam o serviço em função da sua utilização
8. Foi produzida uma proposta no sentido da obrigatoriedade das ligações

Propõe-se:

1. **Tarifa de vazamento de fossas:**
 - 1.1 - Tarifa doméstica: 25 EUR
 - 1.2 - Tarifa comércio/industria: 50 EUR
2. A aplicação desta tarifa tenha inicio a 01 de Janeiro 2003
3. Caso a proposta não seja aprovada o diferencial seja suportado pela Câmara Municipal

A Consideração Superior

SMA, 31 de Outubro de 2002

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO


(Dr. Albino Cunha)

Local - Livraria O Navio de Espelhos

15h00 - Passeio poético pela Ria com leitura de poemas e música.

15 de Março de 2004 - 10:41:12 PM



terranoxa@terranoxa.pt

Deptº Comercial:
R. Gil Eanes, 31
3830 Gafanha da Nazaré
Tel: 234 367439 Fax: 234 364

Estúdios:
R. Padre Guerra
3830 Gafanha da Nazaré
Tel: 234 390106 Fax: 234 390

Concebido por: **Netual** - Multimédia e Telecomunicações lda.